



Castro se pronunciou após matéria da Folha de S. Paulo

Castro nega interferência em julgamento sobre Sérgio Cabral

O ex-governador do Rio Cláudio Castro decidiu se manifestar sobre a reportagem da Folha de S.Paulo que revelou mensagens trocadas com o ministro do Supremo Tribunal Federal, André Mendonça, em novembro de 2022, durante o episódio envolvendo a prisão de Sérgio Cabral. Em texto enviado ao Correio, o ex-governador afirma que o contato teve caráter institucional e ocorreu após a Secretaria de Administração Penitenciária receber um mandado de soltura expedido pela 5ª Câmara Criminal do TJRJ. “Não procurei o ministro para interferir em qualquer julgamento no STF nem para pedir benefício a Sérgio Cabral”, afirmou. Segundo Castro, havia dúvida sobre outras ordens judiciais que poderiam impedir a soltura. Como o site do TRF4 estava fora do ar, ele procurou Mendonça, que encaminhou um link de processo no Supremo para auxiliar na checagem.

Sem favorecimento

Castro reforça que a conversa com Mendonça não teve como objetivo interferir no julgamento de Cabral ou obter qualquer benefício. “A ligação não tratou do julgamento que ocorreria posteriormente no STF. O assunto era o mandado de soltura e a necessidade de verificar se havia outras ordens judiciais em vigor”, explicou. Segundo o ex-governador, diante da dificuldade de confirmar a situação processual, o contato com Mendonça foi uma tentativa de obter informação sobre um processo relacionado ao ex-governador que tramitava no Supremo.



Conversa com Mendonça não teve intuito de interferir, diz Castro

Cabral permaneceu preso

A checagem feita naquele momento confirmou a existência de outras ordens judiciais contra Cabral, impedindo que o mandado de soltura fosse cumprido. “Ao final, confirmou-se que havia outras ordens judiciais que impediam a soltura, e Sérgio Cabral permaneceu preso”, afirmou Castro. O ex-governador também faz questão de separar o episódio de qualquer relação pessoal com Cabral. “Nunca mantive relação pessoal com Sérgio Cabral e, durante todo o período em que estive à frente do Governo do Estado, sequer estive pessoalmente com ele.”

Contexto das mensagens

Castro também questiona a forma como as mensagens foram apresentadas e defende que o episódio seja analisado a partir do contexto em que ocorreu. “Esse é o contexto real das mensagens divulgadas”. Na versão apresentada pelo ex-governador, o contato com Mendonça ocorreu em uma situação concreta envolvendo a necessidade de verificar a existência de outras ordens judiciais.

Chamamento público

O Governo do Estado, por meio da Secretaria da Casa Civil, vai analisar o Chamamento Público para a “implantação e modernização de Salas Lilases e Centros Especializados de Atendimento à Mulher – CEAMs”, no âmbito do Programa “Antes que Aconteça”. O Termo de Fomento, estimado em R\$ 44.500.830,00 terá a apuração aprofundada após um relatório técnico apontar possível desvio de finalidade e risco relacionado ao valor destinado à consultoria.

Termo de Fomento

De acordo com o documento, o montante de R\$ 17.000.000,00 previsto para serviços de assessoria/consultoria representa aproximadamente 38,20% do valor total estimado da parceria, o que exige análise aprofundada quanto à razoabilidade, proporcionalidade, economicidade e compatibilidade com o objeto e as metas do Termo de Fomento.

Valores praticados

O relatório também recomenda a verificação da aplicabilidade da Lei nº 13.019/2014 (MROSC), da conformidade do estatuto e dos objetivos sociais da Organização da Sociedade Civil com o objeto da parceria, da existência jurídica e dos CNAEs registrados no CNPJ, além da compatibilidade dos preços e da composição dos custos com os valores praticados no mercado.

Cancelamento do programa

Caso seja constatada incompatibilidade com a finalidade da parceria, ausência de justificativa suficiente ou inadequação dos custos, poderão ser adotadas as medidas administrativas cabíveis, inclusive o cancelamento ou a revisão do procedimento, conforme a legislação aplicável. O Programa Antes que Aconteça foi instituído em 30 de abril.

Pente fino

A gestão do desembargador Ricardo Couto à frente do Governo do Estado está instituindo diversas frentes de análises de contratos em várias secretarias, analisando vestígios de irregularidades e até sobrepreços de produtos. Em alguns casos, até, os programas estão sendo cancelados ou mesmo até destituídos do âmbito do governo estadual.

Menos secretarias

Além dos programas, há também a exclusão ou extinção de algumas secretarias, como a de Envelhecimento Saudável e Juventude, por falta de observância estrutural para obter funcionamento correto e fidedigno à sua atividade.



Pesquisas apontam grande chance de vitória de Tarcísio

Pesquisas: Tarcísio deve ser reeleito logo no primeiro turno

Datafolha aponta que governador de SP tem 56% dos votos válidos

Por **Gabriela Gallo**

Faltando menos de um mês para o primeiro turno das eleições gerais em outubro, a reeleição do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), parece praticamente certa, até a atual conjuntura.

É o que apontam duas pesquisas divulgadas na sexta-feira (11) pelos Institutos Paraná Pesquisas e Datafolha.

De acordo com o Paraná Pesquisas, Tarcísio contabiliza 49,7% das intenções de voto para governador no primeiro turno em um cenário estimulado com todos os candidatos ao Palácio dos Bandeirantes.

O principal adversário do atual governador, o ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad (PT), ficaria em segundo lugar, com 34,5% das intenções de votos.

Já em um eventual cenário de segundo turno entre Tarcísio de Freitas e Fernando Haddad, considerando que o atual não fosse reeleito logo no primeiro turno, Tarcísio venceria com uma vasta margem de diferença em comparação a Haddad, com 52,9% das intenções de votos contra 37,5% dos votos para o petista.

Nesta sexta-feira, também

foi divulgada a Pesquisa Datafolha para o governo paulista.

E tal como o Instituto Paraná Pesquisas, ela apontou que, caso as eleições ocorressem hoje, as chances de Tarcísio ser eleito logo no primeiro turno são altas. Segundo o levantamento, em um primeiro turno com todos os candidatos, o atual governador contabiliza 49% das intenções de voto logo no primeiro turno. Em seguida está Fernando Haddad, com 29% dos votos.

Vale destacar que, pela primeira vez, a Datafolha filtrou os resultados e apresentou um resultado somente com os votos válidos (ou seja, desconsiderou os votos brancos e nulos, como, de fato, acontece nas eleições). Nessa situação, Tarcísio seria eleito logo no primeiro turno com 56% dos votos válidos, seguido de 32% para Fernando Haddad.

Em caso de um eventual cenário de segundo turno entre os principais candidatos ao cargo, o atual governador também venceria do petista no maior colégio eleitoral do país, por, respectivamente, 56% a 35% dos votos.

A margem de erro de ambas as pesquisas divulgadas na sexta é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%.